



## DIRETRIZES DE ACOLHIMENTO A ESTUDANTES LGBTQIA+ DO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

Mitsuko Hatsumura\*, Azenaide Abreu Soares Vieira  
\*mitsuko.hatsumura@estudante.ifms.edu.br

*Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Campo Grande – Brasil.*

### Resumo:

O termo acolhimento foi sendo incorporado progressivamente na área educacional. Ainda que, no início, viesse acompanhado da palavra “adaptação”, aos poucos foi se desvinculando para assumir seu espaço como conceito que operacionaliza algumas práticas institucionais. Este trabalho problematiza questões relativas à diversidade e acolhimento com vistas a garantir o direito a condições de equidade, respeito e igualdade aos estudantes LGBTQIA+ na Educação Profissional Tecnológica do Instituto Federal de São Paulo. O objetivo da pesquisa é analisar as diretrizes de acolhimento do Instituto Federal de São Paulo a estudantes LGBTQIA+. Como procedimento metodológico foi realizada uma busca sistemática de documentos institucionais no site oficial do Instituto Federal de São Paulo. Os documentos encontrados foram analisados e os resultados foram gerados com base nos princípios teóricos da Análise Textual Discursiva (ATD). Como resultado da pesquisa foram encontrados seis (6) documentos, sendo: 1) o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023; 2) a Portaria nº 2.102, de 13 de maio de 2014; 3) a Portaria nº 5700/IFSP, de 25 de outubro de 2021; 4) o Ofício nº 6/2022; 5) a Orientação sobre o uso de linguagem inclusiva e neutra; e 6) o Regulamento Interno do Comitê para Promoção dos Direitos Humanos, Igualdade e Étnico-racial do campus Presidente Epitácio. Da análise de tais documentos foram identificadas as seguintes diretrizes de acolhimento a estudantes LGBTQIA+ do IFSP: uso do nome social; uso do banheiro de acordo com a identidade de gênero; uso da linguagem inclusiva; prática de respeito, igualdade e direitos e ações de combate a violência e discriminação. Do resultado da investigação foi possível concluir que o Instituto Federal de São Paulo tem concentrado esforços para instruir, em forma de documentos, a comunidade interna na promoção do acolhimento a estudantes LGBTQIA+. Percebe-se que os dirigentes traçam orientações para a promoção de ações que levem os estudantes LGBTQIA+ a se sentirem acolhidos e pertencentes à instituição. No entanto, a existência de documentos institucionais que amparam legalmente os estudantes LGBTQIA+, muitas vezes, não significa que ações efetivas tenham ocorrido junto a tais estudantes, então são pertinentes pesquisas futuras que analisem práticas de acolhimento no contexto do Instituto Federal.

**Palavras-chave:** Acolhimento; Diretrizes; LGBTQIA+.

